Passarinho

1. É loucura muito minha, Senhor, esperar que o teu Amor depois de todos os desmandos me aceite como sou. É loucura muito minha, Senhor, esperar, com terno ardor, que em minhas limitações faça loucuras de amor.

**Águia não sou, meu Senhor, dela trago, tão somente, o olhar e também, no coração a aspiração do seu voar, voar. Quero em meu posto ficar a fitar o Sol do amor, do Amor: Passarinho é o que eu sou nas mãos do meu Senhor.**

2. E quando da vida, Senhor, o Sol do Amor se ausentar, não vou me preocupar, porque sei: por entre as nuvens Ele está a brilhar. E em mim nascerá, Senhor, do amor a perfeita alegria e em tuas asas, então, voarei na mais perfeita harmonia.

**Águia não sou, meu Senhor, dela trago, tão somente, o olhar e também, no coração a aspiração do seu voar, voar. Quero em meu posto ficar a fitar o Sol do amor, do Amor: Passarinho é o que eu sou nas mãos do meu Senhor.**